

PESQUISA DE CAMPO - CIÊNCIAS DA SAÚDE

O USO DE ANTI-INFLAMATÓRIOS NÃO ESTEROIDES: RISCOS ASSOCIADOS E SUAS IMPLICAÇÕES NA SAÚDE PÚBLICA

Carine Novaes De Souza (workscns0001@gmail.com)

Lucas Evandro Campos Da Silva (lucasevandrocamos50@gmail.com)

*Angela Marcia Selhorst E Silva Beserra
(360102441@prof.sempreunifacimed.com.br)*

Este trabalho tem como objetivo analisar os eventos adversos associados ao uso de anti-inflamatórios não esteroides (AINEs), especificamente ibuprofeno, diclofenaco, naproxeno, nimesulida e indometacina, registrados no sistema nacional de farmacovigilância VigiMed. Trata-se de um estudo descritivo e observacional, baseado na análise de dados secundários coletados no sistema VigiMed entre dezembro de 2018 e maio de 2025. Os dados foram organizados por tipo de fármaco, faixa etária, sexo, gravidade clínica dos eventos, desfecho e fonte notificadora. Foram identificadas 635 notificações, resultando em 1755 eventos adversos, onde o ibuprofeno sobressaiu-se com maior número de notificações (328), seguido por diclofenaco (135), nimesulida (119), naproxeno (45), indometacina (7). As reações adversas mais frequentes envolveram intoxicações/lesões (315), distúrbios cutâneos (294), gastrointestinais (173), e respiratórios (94), com destaque para os seguintes eventos clínicos específicos, prurido (100 ocorrências), edema palpebral/face/lábios (89), eritema (34), náusea (30) e dor abdominal (28). A faixa etária mais acometida foi de 18 a 44 anos, predominando o sexo feminino (57,6%). Ocorreram 196 hospitalizações (11,2%), 1.053 casos de recuperação completa (60%), 178 não

recuperados (10,1%) e 10 óbitos (0,6%), principalmente associados ao ibuprofeno (9) e diclofenaco (1). As principais fontes notificadoras foram os farmacêuticos (333 notificações; 52,5%), seguidos de médicos (109; 17,2%), consumidores (100; 15,8%) e outros profissionais de saúde (92; 14,5%). Esta análise evidenciou que a automedicação e o uso irracional dos AINEs aumentam os riscos à saúde pública, reforçando a importância da educação em saúde, do uso racional de medicamentos e do fortalecimento da farmacovigilância.

Palavras-chave: Anti-inflamatórios não esteroides. Eventos adversos. Automedicação. Farmacovigilância. Saúde pública.

Palavras-chave: anti-inflamatórios não esteroides; eventos adversos; automedicação; farmacovigilância; saúde pública.